

# MILHO DOCE

## NOVAS CULTIVARES

Doce-de-Ouro  
(BR-401)

Superdoce  
(BR-400)

Doce Cristal  
(BR-402)



**EMBRAPA**

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças  
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo



**EMBRAPA**

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE HORTALIÇAS  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO

## CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES

Cultivares	Superdoce	Doce-de-Ouro	Doce Cristal*
<b>Características</b>			
Ciclo (Dias)	Médio-80 (75-85)	Médio-80 (75-85)	Tardio-95 (90-100)
Coloração de planta	Verde	Verde Claro	Verde
Altura de planta (cm)	238 (214-267)	229 (190-257)	276 (240-294)
Número de folhas	12 (10-13)	11 (10-13)	14 (13-15)
Comprimento das folhas (cm)	89 (79-96)	86 (74-96)	107 (91-131)
Comprimento da espiga (cm)	16 (12-20)	19 (14-23)	18 (16-22)
Diâmetro da espiga (cm)	4,0 (3,5-4,5)	4,2 (4,0-4,5)	5,0 (4,5-5,5)
Número de fileiras na espiga	12-14	12-16	14-18
Profundidade do grão	Grande	Média	Grande
Coloração do grão	Amarelo-Laranja	Amarelo-Ouro	Amarelo-Pálido
Unidades de calor (até o embonecamento em graus dia – temp. base 100C)	827	827	994
Resistência à lagarta da espiga	Média	Média	Alta
Produtividade em espigas (t/ha)	10	10	12
Resistência à ferrugem	Média	Baixa	Alta
Rusticidade	Média	Média	Alta

\* Dados coletados em Brasília-DF., plantio de 30/09/83.

\*\*A cultivar Doce Cristal é mais rústica e portanto mais indicada para hortas domésticas.

### ● Origem das cultivares

As cultivares SUPERDOCE (BR-400), DOCE-DE-OURO (BR-401) e DOCE CRISTAL (BR-402) foram desenvolvidas através de um programa de melhoramento conjunto do Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, em Brasília-DF e do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG. As cultivares SUPERDOCE e DOCE-DE-OURO, foram originadas dos germoplasmas introduzidos do Hawaii, Série Super Sweet e Sweet (BR-427), respectivamente. A cultivar DOCE CRISTAL foi originada do germoplasma Doce de Cuba. Estas cultivares foram inicialmente selecionadas através do método de seleção massal e, posteriormente usou-se o método de seleção de progênies S<sub>1</sub>.

As novas cultivares de polinização aberta, foram desenvolvidas especialmente para a agroindústria, sendo também adaptadas para cultivo em pequena escala (consumo *in natura*).

O programa de melhoramento destas cultivares foi iniciado em 1979/80 e a ausência de geadas na região permitiu mais de 2 ciclos de seleção por ano. As características agrônômicas e industriais (brix, acidez titulável etc) foram avaliadas pelos Centros Nacionais de Pesquisa e por Agroindústrias.

### ● Recomendação de plantio

As três cultivares podem ser plantadas em qualquer época do ano, onde não houver a ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão. O mesmo

sistema de produção utilizado para o milho comum, nas respectivas regiões, pode ser utilizado para a produção de milho-doce.

### ● Disponibilidade de sementes

O CNP Hortaliças e o CNP Milho e Sorgo manterão e multiplicarão estoques genéticos das novas cultivares. Sementes para plantios comerciais estão disponíveis neste ano. Pequenas quantidades serão fornecidas mediante solicitação e sem ônus para agricultores interessados.

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Francisco J.B. Reifschneider, Ph.D.

CNP Hortaliças

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Elto E.G. Gama, Ph.D.

CNP Milho e Sorgo

### ● Endereço para correspondência:

Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças  
Caixa Postal 07-0218  
70359 – Brasília-DF

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo  
Caixa Postal 151  
35700 – Sete-Lagoas-MG